

INQUÉRITO PARA AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE ANTROPOMORFIZAÇÃO CANINA PRATICADO POR ESTUDANTES DE MEDICINA VETERINÁRIA E POR MORADORES DA REGIÃO DE BAURU – SP (APOIO UNIP)

Aluna: Keli Adriana da Silva

Orientador: Prof. Dr. Paulo Sérgio dos Santos Teixeira

Curso: Medicina Veterinária

Campus: Bauru

A antropomorfização de cães, ou seja, a atribuição de características humanas a animais, tem sido cada vez mais presente na interação homem-animal. O contato muito estreito entre os proprietários e seus cães de estimação pode representar um problema, tanto para os animais quanto para os seres humanos. O bloqueio total ou parcial do comportamento natural da espécie canina e a dependência exagerada com relação a seus donos pode levar os animais a distúrbios psíquicos como a síndrome da ansiedade da separação (SAS). No caso dos seres humanos, é importante considerar o risco de aquisição de zoonoses. No presente estudo se propôs avaliar, por meio de aplicação de questionário contendo perguntas fechadas, quais as possíveis condutas de antropomorfização de cães poderiam estar sendo tomadas por alunos de graduação em Medicina Veterinária e moradores da região de Bauru-SP. Foi elaborada uma cartilha visando orientar os entrevistados sobre os possíveis riscos e prejuízos que a antropomorfização de animais pode causar. A pesquisa demonstrou que a antropomorfização de cães acontece em ambos os grupos de estudo, mas com maior incidência nos moradores do bairro. Porém, nota-se ainda uma resistência por parte dos proprietários quanto a alguns aspectos da humanização de seus cães.